

TODOS SE DEFENDEM . . .

*Larapio eu sou ha quatrocentos annos  
Quanto mais vivo mais larapio eu fico.  
Mal chegado a S. Paulo fiquei rico  
Á custa dos otarios paulistanos.*

*Obedecendo a impulsos muito humanos  
Abocanhei depressa uns mil e pico . . .  
Essa ladroeira toda que eu pratico  
Estava já de ha muito nos meus planos.*

*Só do Thesouro desta nobre terra  
Tenho vivido. Minha burra encerra  
A apropriação de tudo quanto é vosso.*

*Só nelle penso com fervor sincero.  
E não podendo limpal-o quanto quero,  
Quero ao menos encher-me quanto posso.*

W.C.L.